



Festival online promete marcar as celebrações pelo Dia Mundial do Refugiado O evento será promovido pelo Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados, a maior rede católica de atenção a migrantes e refugiados no mundo, e terá o ator Eduardo Mossri, da novela *Órfãos da Terra*, como apresentador

No próximo dia 20 de junho, Dia Mundial do Refugiado, às 17h, o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR Brasil) promoverá o festival TANTOS SOMOS, SOMOS UM - Pelos sonhos de todas as pessoas. O evento será transmitido pelo Facebook e Youtube da instituição e reunirá atrações que serão apresentadas pelo ator Eduardo Mossri, que interpretou o médico sírio Faruq na novela "Órfãos da Terra", produzida pela Rede Globo.

Os próprios refugiados de diversas nacionalidades estarão entre as atrações do festival que contará com apresentações artísticas variadas. Entre elas, a da cantora e atriz haitiana, Angetona Dorgilus, que vive no Brasil há cinco anos e que participou do filme *Rodantes*, do diretor Leandro Lara, de 2019. Entre as participações especiais também estarão os fotógrafos Victor Moryama, correspondente do NY Times no Brasil, e o espanhol Sergi Camara, que registraram o drama dos migrantes e refugiados em solo brasileiro, além do fotógrafo Claudio Edinger.

O objetivo do festival será a sensibilização do público em geral para a causa das pessoas refugiadas. No Brasil, ao final de 2019, cerca de 130 mil pessoas vindas da Venezuela, solicitaram às autoridades competentes serem reconhecidas como refugiadas no país (Dados obtidos pela plataforma R4V). Com a pandemia causada pela COVID 19, a situação dos refugiados ficou ainda mais complicada por conta do desemprego e da dificuldade que muitos tiveram para a obtenção do auxílio emergencial oferecido pelo governo federal, sem contar os casos de refugiados contaminados que acabaram perdendo a vida por conta da doença.

Em tom comemorativo, os organizadores do festival desejam chamar a atenção do público com um conteúdo leve e festivo, mas consistente, em que seja possível conhecer não somente a realidade enfrentada pelas pessoas refugiadas ou solicitantes de refúgio, mas também como elas se expressam por meio da arte para tentar superar os desafios do dia a dia.

O festival será apresentado pelo ator Eduardo Mossri, que participou como voluntário, por um mês, das atividades do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados em Boa Vista (RR) no início do ano. Após essa experiência, ele sentiu o desejo de sensibilizar e conscientizar mais pessoas para a causa da população em situação migratória ou de refúgio. Ao ser convidado para participar do festival, não hesitou em aceitar o convite: "Pessoas sofrendo não pode ser problema dos outros, pessoas sofrendo é um problema de todos, ainda mais quando são crianças. (...) É uma causa urgente e que necessita de amparo", comenta Eduardo Mossri.

Várias ações promovidas pela equipe de colaboradores e voluntários do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados durante a pandemia serão lembradas durante a programação do festival. A intenção da instituição é que as pessoas conheçam as iniciativas promovidas em prol das pessoas migrantes e refugiadas nos últimos meses e colaborem ainda mais com as doações para que a assistência humanitária possa ser ampliada.

Como será a primeira edição do festival, a equipe organizadora deseja que os espectadores sejam envolvidos e se engajem pelo conceito do evento "Tantos somos, somos um", para que o festival possa se fortalecer e continuar em outras oportunidades.

Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados Brasil

Organizado em 50 países, o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) é a maior rede católica do mundo especializada em migração, deslocamento forçado e refúgio. Tem beneficiado milhares de pessoas com a prestação de serviços gratuitos, intervenções emergenciais, proteção, projetos de educação, integração, apoio psicossocial e pastoral.

A instituição atua em favor de um maior acolhimento e hospitalidade da sociedade brasileira aos migrantes e refugiados, promovendo e protegendo sua dignidade e direitos e acompanhando seu processo de inclusão e autonomia. No Brasil, SJMR conta com cinco escritórios: Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Boa Vista (RR), Manaus (AM) e Porto Alegre (RS).



Acesse sjmrbrasil.org |   /srmrbrasil